

2. ABORDAGEM METODOLÓGICA GERAL

2.1 Estudo de Impacto Ambiental

Entende-se que o Estudo de Impacto Ambiental - EIA é o primeiro instrumento preventivo de gestão ambiental de um empreendimento, e aqui especificamente, do Poliduto Oeste Paulista.

A metodologia adotada em sua elaboração deve ser adequada à finalidade de organizar e articular as informações referentes a cada componente ambiental sob interferência, de modo a responder aos objetivos definidos quanto à identificação, quantificação, prevenção, minimização, compensação ou mesmo potencialização dos impactos ambientais decorrentes.

Deve também incorporar os critérios de boas práticas internacionalmente reconhecidas, contemplando os requisitos da legislação nacional pertinente a estudos de impacto ambiental.

Cumprе ressaltar que a Resolução CONAMA nº01/86, que é referência nacional em matéria de avaliação de impacto ambiental, determina que um EIA deva contemplar as seguintes diretrizes gerais:

- I - Contemplar todas as alternativas tecnológicas e de localização de projeto, confrontando-as com a hipótese de não execução do projeto;
- II - Identificar e avaliar sistematicamente os impactos ambientais gerados nas fases de implantação e operação da atividade;
- III - Definir os limites da área geográfica a ser direta ou indiretamente afetada pelos impactos, denominada área de influência do projeto, considerando, em todos os casos, a bacia hidrográfica na qual se localiza;
- IV - Considerar os planos e programas governamentais, propostos e em implantação na área de influência do projeto, e sua compatibilidade.

O presente Estudo de Impacto Ambiental do Poliduto Oeste Paulista foi desenvolvido nos termos da referida Resolução CONAMA, contemplando as seguintes atividades técnicas:

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	2. Metodologia	Poliduto Oeste Paulista	
	1	Maio/2009	Rev. 0

- ✓ Diagnóstico ambiental das áreas de influência do Poliduto, com a descrição e análise dos recursos ambientais e suas interações, tal como existem, de modo a caracterizar a situação ambiental da área, antes da implantação do projeto, considerando o meio físico, biótico e socioeconômico;
- ✓ Análise dos impactos ambientais do projeto e de suas alternativas, por meio de identificação, previsão da magnitude e interpretação da importância dos prováveis impactos relevantes, discriminando: os impactos positivos e negativos, diretos e indiretos, imediatos e a médio e longo prazos, temporários e permanentes; seu grau de reversibilidade; suas propriedades cumulativas e sinérgicas; a distribuição dos ônus e benefícios sociais;
- ✓ Definição das medidas mitigadoras dos impactos negativos;
- ✓ Elaboração do programa de acompanhamento e monitoramento (os impactos positivos e negativos), indicando os fatores e parâmetros a serem considerados.

Sob esse arcabouço legal, o EIA do Poliduto Oeste Paulista foi estruturado apresentando-se primeiramente a descrição do projeto, contemplando a localização, quantificação e qualificação das estruturas componentes do sistema de dutos e dos Centros de Coleta e Tancagem, tanto para a fase de implantação quanto operação. Neste momento foram descritas também as alternativas tecnológicas e locacionais do empreendimento, assim como a hipótese da alternativa zero (caso da não realização do empreendimento).

À partir dessas características técnicas, procedeu-se a análise da legislação ambiental federal, estadual e municipais incidentes, e a identificação dos fatores ambientais que poderiam ser afetados, positiva ou negativamente, com a implementação do Poliduto.

Esta identificação permitiu a seleção de componentes dos meios físico, biótico e socioeconômico a se estudar, bem como a delimitação das diferentes áreas de influência do empreendimento, onde se farão sentir os seus efeitos.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	2. Metodologia	Poliduto Oeste Paulista	
	2	Maio/2009	Rev. 0

A coletânea das informações relativas à caracterização dos componentes físico, biótico e socioeconômico selecionados no diagnóstico ambiental incluiu:

- Reconhecimentos e levantamentos de campo;
- Consulta de bibliografia especializada e cartografia;
- Consulta dos planos e programas governamentais que incluem a área de localização prevista para o empreendimento.

Complementarmente e ainda no contexto desta atitude de diagnóstico, foi elaborada a análise de risco, contemplando a utilização de modelos de simulação, identificando e avaliando os principais fatores de risco.

Mediante realização desse diagnóstico, os impactos ambientais foram descritos e avaliados, com ênfase para as ações potencialmente geradoras de danos graves para o ambiente.

Foi realizada avaliação dos impactos relativos às fases de planejamento, implantação e operação, através da elaboração de uma matriz de dupla entrada, capaz de correlacionar os aspectos ambientais das atividades relativas ao empreendimento com os impactos ambientais decorrentes. Os aspectos puderam ser qualificados em significativos ou pouco significativos, e os impactos em positivo ou negativo, de pequena média ou grande importância.

Todos os impactos foram avaliados ainda de acordo com critérios de:

- aplicabilidade: direto ou indireto;
- ocorrência: certa, provável ou existente;
- prazo: imediato, curto, médio ou longo;
- espacialidade: localizado ou disperso;
- duração: temporário, permanente ou cíclico;
- reversibilidade: reversível ou irreversível;
- magnitude: pequena, média ou grande;

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	2. Metodologia	Poliduto Oeste Paulista	
	3	Maio/2009	Rev. 0

- sinergia: cumulativo ou independente, e
- localização: áreas de influência direta e indireta e diretamente afetada.

Frente a todos os procedimentos adotados, e apresentados sinteticamente acima, pôde-se concluir que, como todo e qualquer empreendimento o Poliduto Oeste Paulista acarretará inevitavelmente impactos nos meios físico, biótico e socioeconômico. Contudo os impactos resultantes de sua implementação podem ser atenuados se aplicadas todo um conjunto de medidas compensatórias apresentadas neste estudo.

Importante por fim destacar a peculiaridade do presente EIA que trata de investimentos privados a serem implementados com a finalidade de melhorar a infra-estrutura de transportes e logística de combustíveis, e possibilitar ainda mais sua produção e inserção nos mercados interno e externo. Neste sentido este EIA cumpre uma de suas funções mais importantes: ser um instrumento para a viabilização de um planejamento ambiental, permitindo que a apropriação privada do território ocorra com bases adequadas e compatíveis à capacidade suporte do meio ambiente.

As metodologias específicas empregadas para o desenvolvimento, a elaboração e a apresentação dos diversos tópicos do Estudo de Impacto ambiental deverão ser apresentadas nos capítulos onde se fizerem necessárias.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	2. Metodologia	Poliduto Oeste Paulista	
	4	Maio/2009	Rev. 0

2.2 Relatório de Impacto Ambiental

No que tange ao Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), segundo a Resolução CONAMA nº01/86, deve refletir as conclusões do EIA e ser apresentado de forma objetiva e adequada a sua compreensão, onde as informações devem ser traduzidas em linguagem acessível, ilustradas por mapas, cartas, quadros, gráficos e demais técnicas de comunicação visual, proporcionando o entendimento das vantagens e desvantagens do Poliduto Oeste Paulista. Assim, o RIMA foi elaborado contendo:

I - Os objetivos e justificativas do projeto, sua relação e compatibilidade com as políticas setoriais, planos e programas governamentais;

II - A descrição do projeto e suas alternativas tecnológicas e locacionais;

III - A síntese dos resultados dos estudos de diagnósticos ambiental das áreas de influência do Poliduto;

IV - A descrição dos prováveis impactos ambientais da implantação e operação da atividade;

V - A caracterização da qualidade ambiental futura da área de influência, comparando as diferentes situações da adoção do projeto, bem como com a hipótese de sua não realização;

VI - O programa de acompanhamento e monitoramento dos impactos.

Estudo de Impacto Ambiental - EIA	2. Metodologia	Poliduto Oeste Paulista	
	5	Maio/2009	Rev. 0